

D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 4. Saúde Pública

OCORRÊNCIA DE FUNGOS NO LEITE DE VACA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DA CIDADE DE AMARGOSA □ BA.

Margarete de Jesus Rodrigues ¹

Ludmilla Santana Soares e Barros ²

1. Graduanda - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

2. Prof. Dra. - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB - Orientadora

INTRODUÇÃO:

O leite é um alimento de suma importância para crianças, jovens e adultos, por ser rico em proteínas, gordura, carboidratos e sais minerais. Porém, para consumir deve existir a ausência de microrganismos, pois a presença dos mesmos caracteriza contaminação o que pode ser prejudicial à saúde. Muitas vezes, o leite cru é comercializado nas periferias das cidades, de forma irregular, não submetido a qualquer tipo de tratamento para redução de sua carga microbiana e eliminação dos principais patógenos. Esses patógenos podem prejudicar não só o homem, mas também ao animal leiteiro. As autoridades sanitárias tem se preocupado com a saúde dos úberes das vacas leiteiras, pois está sendo grande a ocorrência de infecções, onde medicamentos estão sendo utilizados de forma aleatória, e essas autoridades temem que microorganismos patogênicos criem resistências ao mesmo. Sob essa condição, é encontrado no leite muito resíduo de antibióticos podendo causar problemas à saúde humana.

METODOLOGIA:

Foi coletado dados sobre os animais incluindo informações sobre mastites clínicas e sub-clínicas. Os animais foram provenientes de quatro fazendas leiteiras da Cidade de Amargosa, 10 % das fêmeas em lactação foram escolhidas para o experimento. Após a coleta foi feito o isolamento de fungos do leite utilizando o meio de cultura Agar Dextrose Sabouraud e foram incubadas a 28 °C durante o período de 48-72 horas. Existindo crescimento de colônias de fungos no Agar Dextrose Sabouraud, testes Bioquímicos foram realizados através do Meio de cultura Cromogênico □ CROMOagar Candida, para detecção de fungos do gênero Candida, que foi incubado a uma temperatura de 37°C durante um período de 48 horas. Após esse período, foram identificados os isolados de fungos classificados através da cor típica da colônia onde, a cor verde corresponde a espécie Candida albicans, a cor azul acinzentado a Candida tropicalis, a cor rosa, rugosa a Candida krusei e a cor branca a outras espécies de Candida.

RESULTADOS:

No decorrer da realização dos experimentos, foram visitadas quatro propriedades leiteiras localizadas nos Municípios de Amargosa □ Bahia, onde 10% das 243 vacas em período de lactação foram submetidas ao diagnóstico da mastite clínica e subclínica pelo teste de □California Mastitis Test" (CMT), utilizando a raquete de mastite. Foi verificado um percentual de 15% de mastite clínica e 35% de mastite subclínica em quanto que o percentual negativo para mastite foi de 50% das amostras analisadas. Das amostras de leite analisadas, apesar de 50% não apresentarem mastite micótica, 97,5% dos testes bioquímicos apresentaram positivos para Candida. A presença de fungos filamentosos nas amostras analisadas foram de 12,5% de Candida albicans, 7,5% de Candida krusei, 10% de Candida tropicalis e 42,5% de outros tipos de Candida. Além disso. Foi observado a presença de mais de um tipo de fungo filamentoso em estriação única em várias amostras, ou seja, foram encontrados 15% de presença de Candida albicans e Candida krusei, 5% de Candida tropicalis e Candida krusei, 2,5% de Candida albicans e outros tipo de Candida e 2,5% de Candida albicans e Candida tropicalis, em algumas amostras r e s p e c t i v a m e n t e .

CONCLUSÃO:

Os fungos filamentosos do gênero *Candida*, foram encontrados nas amostras de leite analisadas das referidas propriedades. Isso representa um problema sério para proprietários e consumidores do leite, pois os fungos *Candida albicans*, *Candida krusei*, *Candida tropicalis* e outros tipos de *Candida*, são agentes que podem causar doenças, bem como podem interferir nos procedimentos de elaboração de produtos lácteos.

Palavras-chave: Cândida, Mastite, Fungos.